

A oração de Yeshua - Orando do coração

Sendo conhecida como "Oração de Jesus", os membros da Assembléia de Mshikhanim oram o que chamamos também de "Oração de Yeshua" ou "Oração de Yeshuan/Seguidores de Yeshua".

É uma oração simples e direta que todo crente deve saber e ser capaz de dizer, Do coração, com fé verdadeira em Seu Poder Salvador.

Para os monásticos, esta oração é geralmente recitada 100 vezes em uma única sessão. O monastério usa frequentemente uma corda que consiste em 100 grânulos e uma Cruz, ou uma corda de 100 nós.

Esta prática não se limita a anacoretas, eremitas, monges ou freiras.

Líderes dentro da Religião da Luz têm encorajado seu uso por algum tempo.

☪ Uma forma da oração do idioma aramaico:

Maran Yeshua Mshikha bar Alaha, tenha misericórdia de mim, um pecador.

☪ Outra forma usando mais hebraico do que aramaico:

Adonai Yeshua ha'Mashiach ben Elohim, tem misericórdia de mim, um pecador.

☪ Outra forma usando mais da tradução grega:

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, tende piedade de mim, um pecador.

Antes de começar o canto da Oração de Yeshua, vou para a minha capela e me sento numa cadeira confortável, começo dizendo:

"Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo".
(Hebraico ou aramaico).

Alguns perguntaram sobre a história da Oração de Yeshua.

Eu encontrei o seguinte:

É um trecho de Traçar a Oração de Jesus para o Ocidente:

Reafirmando a Influência Egípcia no Monasticismo ocidental de Antióquia trazido (Tracing the Jesus Prayer Westward: Reaffirming Egyptian Influence on Western Monasticism in Late Antiquity) por Patricia Ann Eshagh, Ph.D.

Sua influência continuou para a Europa na antiguidade depois veio o desenvolvimento do monaquismo ocidental.

Os buscadores espirituais aprenderam os caminhos do monge egípcio, lendo textos autoritários como a Vida de Antônio (Vita Antonii) ou ouvindo histórias de pessoas que

visitaram mosteiros no Egito.

Os textos monásticos documentaram a tradição oral do monaquismo egípcio, as experiências dos visitantes de suas comunidades monásticas e as vidas de seus líderes espirituais.

Esses valiosos textos transformaram a vida das pessoas e moldaram o modo como as gerações futuras se aproximaram do seu compromisso com a vida monástica.

"No século XIX, os estudiosos iniciaram uma linha de investigação sobre as origens monásticas que resultou em alegações danificadoras contra o legado do monaquismo egípcio e seus textos fundamentais.

Essa investigação desencadeou um debate internacional entre estudiosos que aceitaram a tradição monástica egípcia estabelecida e os não-tradicionais, que se propuseram a redefinir sua verdade histórica - um debate tortuoso que continua até hoje.

"Esta dissertação envolve o debate acadêmico em favor dos tradicionalistas reafirmando o valor dos textos monásticos como transmissores credíveis da espiritualidade do monasticismo egípcio.

Essa espiritualidade consistia de uma cultura de oração única que combinava o trabalho com a oração incessante.

Os Padres do Deserto e as Freiras do Egito do quarto século usaram uma breve súplica de remorso como sua fórmula de oração incessante - conhecida hoje como a Oração de Jesus/Oração de Yeshua.

Esta dissertação discute a origem da Oração de Jesus dentro da cultura de oração do início do monasticismo egípcio.

Traça então a transmissão da cultura egípcia da oração monástica através da oração de Yeshua/Jesus de sua origem no Egito ao oeste no quinto século com a facilidade do discipulado e dos tratados de John Cassian.

(Translation from English to Portuguese by Akhi Fabiano)

<http://brjoseph.com/>